

BOLETIM INFORMATIVO

A REVISTA DO SISTEMA

SISTEMA FAEP



Ano XXXIV nº 1501 | 02/12/2019 a 08/12/2019

Tiragem desta edição 26.000 exemplares

MOBILIZAÇÃO

LÍDERES DO FUTURO

Marco na história do Sistema FAEP/SENAR-PR, encontro do empreendedorismo reuniu quase 5,5 mil pessoas em torno do tema da representatividade no meio rural



sistemafaep.org.br



Expediente

• FAEP - Federação da Agricultura do Estado do Paraná

Presidente: Ágide Meneguette | **Vice-Presidentes:** Guerino Guandalini, Francisco Carlos do Nascimento, Oradí Francisco Caldatto, Ivo Pierin Júnior, Valdemar da Silva Melato e Nelson Natalino Paludo | **Diretores Secretários:** Livaldo Gemin e Mar Sakashita **Diretor Financeiro:** Paulo José Buso Júnior | **Conselho Fiscal:** Sebastião Olímpio Santarozza, Ciro Tadeu Alcantara e Ana Thereza da Costa Ribeiro | **Delegados Representantes:** Ágide Meneguette, Julio Cesar Meneguetti e Mario Aluizio Zafanelli

• SENAR-PR - Administração Regional do Estado do PR

Conselho Administrativo | **Presidente:** Ágide Meneguette | **Membros Efetivos:** Marcos Junior Brambilla - FETAEP, Rosanne Curi Zarattini - SENAR AC, Darcí Piana - FECOMÉRCIO e Nelson Costa - OCEPAR | **Conselho Fiscal:** Sebastião Olímpio Santarozza, Paulo José Buso Júnior e Carlos Alberto Gabiatto

• BOLETIM INFORMATIVO

Coordenação de Comunicação Social e Edição: Carlos Guimarães Filho | **Redação e Revisão:** André Amorim, Antonio Carlos Senkovski, Bruna Fioroni e Felipe Anibal **Projeto Gráfico e Diagramação:** Fernando Santos, Robson Vilalba e William Goldbach **Contato:** imprensa@faep.com.br

Publicação semanal editada pela Coordenação de Comunicação Social (CCOM) da FAEP e SENAR-PR. Permitida a reprodução total ou parcial. Pedese citar a fonte.

Fotos da Edição 1501:

Fernando Santos, Lucas Silva, Arthur Takeshi, Brunno Covello, Denilson Gonçalves, Karen Marielly, Kraw Penas, Luiz Costa, Michel Willian, Ronaldo Nunes e Thais Iwasa.

ÍNDICE

A FORÇA DA MOBILIZAÇÃO

Pág. 4

PALAVRA DO PRESIDENTE

Pág. 8

DISCURSOS DAS AUTORIDADES

Pág. 10

PROFISSIONALIZAÇÃO NO CAMPO

Pág. 13

VENCEDORES DO PER

Pág. 14

PARCERIA DE SUCESSO

Pág. 16

OLIMPÍADA RURAL

Pág. 18

DEPOIMENTOS DO CAMPO

Pág. 22

AUTORIDADES PRESENTES

Pág. 24

FOTOS DO EVENTO

Pág. 25



Aos leitores

O DNA do Sistema FAEP/SENAR-PR é formado por diversas moléculas que permitem o desenvolvimento e a funcionalidade do campo paranaense. Entre todo esse material genético da instituição, podemos afirmar, sem sombra de dúvida, que a capacitação dos produtores e trabalhadores rurais está na linha de frente de atuação. Esse trabalho, de certa forma, transporta as informações necessárias para que as pessoas que fazem o meio rural continuem a se desenvolver por meio do conhecimento e, principalmente, elevem suas propriedades para um outro patamar, transformando pedaços de terra em verdadeiros negócios rentáveis para si e para a sociedade do Paraná.

Esse valoroso trabalho, que contribui diretamente para a otimização da produção rural ficou ainda mais evidente no dia 22 de novembro, quando ocorreu o Encontro Estadual de Empreendedores e Líderes Rurais, em Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba (RMC). Na ocasião, quase 5,5 mil produtores rurais, trabalhadores, familiares, lideranças e autoridades participaram de uma imersão no conhecimento. Entre discursos e palestras, pessoas (de todas as idades) e seus projetos foram reconhecidos e premiados. Afinal, bons exemplos precisam ganhar relevância para inspirar outros.

No âmbito da juventude, a Olimpíada Rural reuniu 105 alunos dos programas Aprendizagem de Adolescentes e Jovens (AAJ) e Jovem Agricultor Aprendiz (JAA). Esses passaram por provas práticas envolvendo silvicultura, agricultura, pecuária, cidadania e meio ambiente que permitiram comprovar que o futuro do campo está garantido. Na esfera dos negócios, três projetos desenvolvidos ao longo do Programa Empreendedor Rural foram premiados. Tudo fruto do conhecimento repassado pelo Sistema FAEP/SENAR-PR ao longo de 2019.

Nas próximas páginas você poderá conferir os registros dos acontecimentos ao longo do evento, considerado mais um marco na história do Sistema FAEP/SENAR-PR.

Boa leitura!



Encontro comprova a força do Sistema FAEP/SENAR-PR

Evento reuniu quase 5,5 mil produtores e marcou a união e o protagonismo no campo

Considerado um dos principais eventos do calendário do Sistema FAEP/SENAR-PR, o Encontro Estadual de Empreendedores e Líderes Rurais, neste ano, foi além: representou um marco histórico, que evidenciou a força da entidade e a união do setor agropecuário. Além de reunir as principais autoridades do Estado, de revelar os vencedores do Programa Empreendedor Rural (PER) e de promover a final da Olimpíada Rural, o evento reuniu quase 5,5 mil participantes de todas as regiões do Paraná – um recorde de público. Realizado em parceria com o Sebrae-PR e com a Fetaep, o encontro terminou em festa, com apresentação do cantor Daniel.

O tom grandioso do evento começou a se desenhar logo no início da manhã, quando dezenas de ônibus estacionavam

no Expotrade Convention Center, local do encontro. No total, 104 caravanas de produtores rurais e alunos de programas do SENAR-PR desembarcaram no espaço e, logo, foram acolhidos pela equipe do Sistema FAEP/SENAR-PR. Paralelamente, também chegavam autoridades, como o vice-governador do Paraná, Darci Piana; o secretário de Estado do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo, Márcio Nunes, o vice-prefeito de Curitiba, Eduardo Pimentel e o diretor-presidente da Copel Distribuição S.A., Maximiliano Andres Orfali.

Um dos anfitriões, o presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR, Ágide Meneguette, destacou os principais programas realizados pela entidade e celebrou as conquistas do Sistema. Além disso, ele apontou a atualização constante e a união como fatores imprescindíveis para se manter a coesão e o desenvolvimento no



campo. “Representatividade, para se transformar em conquistas requer conhecimento e, sobretudo, empenho e união. São nossos objetivos levar o produtor e sua família para dentro do sindicato para que tenham consciência de seus problemas, enxerguem as soluções e saibam como agir”, discursou.

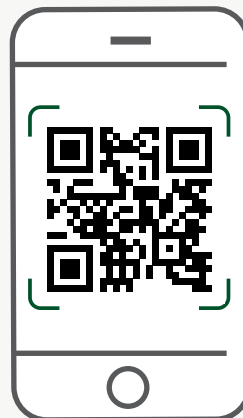
Um dos pontos altos do evento foi o encerramento do PER 2019, oficializado com a revelação dos três projetos considerados os melhores, cujos autores ganhariam uma viagem técnica internacional. Apontado como um dos principais programas de capacitação voltado a produtores rurais, esta edição estava tão disputada que se formaram torcidas organizadas, que apoiaram de forma acalorada cada um dos 10 finalistas (leia a matéria completa sobre os vencedores na página 14).



CONFIRA O VÍDEO DA MATÉRIA

É fácil!

- Ligue a câmera do seu celular, aponte para o **QR Code**, acesse o link e assista. Caso não funcione, baixe um aplicativo leitor de QR Code.
- Ou assista ao vídeo da matéria no nosso site sistemafaep.org.br



Em seu discurso, além de destacar a importância do PER para desenvolvimento rural do Paraná, o governador em exercício, Darci Piana, também abordou que a parceria entre as entidades tem sido imprescindível para a evolução do setor agropecuário. Ele mencionou ainda ações, como as viagens técnicas internacionais lideradas pela FAEP, em que produtores do Paraná buscaram conhecimento qualificado em países que são líderes mundiais do agronegócio.

“A gente pode transformar o mundo, como o Sistema FAEP/SENAR-PR, o Sebrae-PR e a Fetaep estão transformando a nossa agricultura, nessa parceria extraordinária. Eu sou testemunha de que o amigo Ágide Meneguette levou agricultores à França, ao Estados Unidos, ao Canadá, para ver o que estavam fazendo por lá. Esse é o caminho certo”, avaliou Piana. “Quando você tem todos os atores no mesmo caminho, vai muito mais longe (...). Isso tornou a nossa agropecuária a melhor do país, com a melhor produtividade por metro quadrado, transformando nosso produtor em um empresário rural”, acrescentou.

Vitor Roberto Tioqueta, diretor-superintendente do Sebrae-PR, também ressaltou a importância do PER para a capacitação dos produtores rurais e para a condução das propriedades no campo como empresas, com uma gestão eficiente e com foco no empreendedorismo. Ele destacou o processo de atualização pelo qual o programa passou, se assentando em três dimensões: família, negócio e propriedade.

“O programa ajuda os produtores a desenvolver competências empreendedoras para sua atuação no campo e o desenvolvimento de novos líderes. Já capacitou mais de 31 mil pessoas que, a partir do compartilhamento de experiências e de informações, passaram a olhar de forma diferente para o seu negócio”, afirmou.

Por sua vez, o presidente da Fetaep, Marcos Brambilla, colocou em evidência a necessidade de união das entidades para fortalecer o campo e dar condições efetivas para que as famílias possam desenvolver seus negócios, gerar empregos e ter renda. Na avaliação do líder, uma das chaves está na criação de



políticas públicas e de instrumentos de capacitação dos produtores rurais.

“No Brasil, o sindicalismo, no campo e no meio urbano, fez a diferença e conseguiu trazer o Brasil no nível que estamos hoje. Temos políticas públicas trazidas por sindicalistas”, afirmou. “Nós precisamos que os jovens consigam realizar seus sonhos. Para isso, é nosso papel criar oportunidades, crian-

do políticas de fomento. A iniciativa privada tem a missão de continuar pensando no produtor, em geração de renda e oportunidades de trabalho às famílias do campo”, completou.

Protagonismo no campo

Neste ano, o encontro transcorreu sob o tema “Liderança Rural”, com o



objetivo de ressaltar a importância da representatividade no campo e abordar as relações entre poder de liderança e iniciativa empreendedora. Em convergência com este foco, o pesquisador Zander Navarro, mestre em sociologia rural e doutor em sociologia, apresentou uma palestra rica em informações e em conteúdo qualificado, em que compartilhou uma visão clara: que a profis-

sionalização no campo é a chave para o desenvolvimento do setor rural (leia a matéria na página 13).

Além disso, a proposta do evento esteve em sintonia com o Programa de Sustentabilidade Sindical (PSS) do Sistema FAEP/SENAR-PR, iniciativa que vem promovendo uma série de estratégias para a formação de novos protagonistas do campo e o estreitamento dos

elos do sistema associativo. Na avaliação do presidente da entidade, Ágide Meneguette, a representatividade do sistema sindical vai além dos níveis estadual e federal: começa na própria comunidade em que o produtor rural está inserido. Por isso, é preciso identificar e formar líderes locais, como forma de estimular o protagonismo do campo.

“Tem que nascer no município, porque é lá que vive e trabalha o produtor e sua família. E é lá, também, que funcionam os serviços básicos de educação, saúde, segurança, transporte, todos com representações em conselhos municipais, nos quais os produtores rurais precisam ter participação ativa”, afirmou.

Seguindo a temática, os discursos de abertura destacaram a importância de se desenvolver e potencializar as capacidades empreendedoras e de protagonismo do produtor rural. Neste sentido, apontaram os programas de capacitação como ponto central neste processo.

“O SENAR-PR faz a diferença na vida das pessoas. Essa é uma parceria de sucesso. Esse empreendimento no campo é fruto da seriedade e do compromisso das entidades que fazem parte de programas, como o PER”, disse Brambilla. “Planejar, agir e inovar exige estudo e o PER tem esse papel de auxiliar o desenvolvimento para que o empreendedorismo ocorra com segurança e confiança”, acrescentou Tioqueta.

Outras atrações

Ao longo do encontro, também foi realizada mais uma edição da Olimpíada Rural. Os cinco times com melhor classificação foram premiados (veja matéria na página 18).

No encerramento, a multidão que participou do encontro pôde apreciar a apresentação do cantor Daniel. Ao lado de sua banda, o astro da música sertaneja interpretou seus principais sucessos, com a participação especial de seu Zé Camilo, pai de Daniel, que cantou ao lado do filho. No fim do espetáculo, Daniel chamou Meneguette ao palco e o presenteou com uma imagem de Nossa Senhora Aparecida.

Líderes de verdade



É na adversidade que se revelam os corajosos, os determinados e os líderes de verdade.

São os que estão na linha de frente nos momentos difíceis. O tema deste ano, do encerramento dos programas Empreendedor Rural, Jovem Agricultor Aprendiz, Mulher Atual e Liderança Rural é a representatividade do setor rural.

Este tema vem a calhar porque o sistema sindical rural, como de resto todo o sistema sindical brasileiro – de empregados e empregadores – passa por uma grande e substantiva mudança em razão da reforma trabalhista que tornou optativo o pagamento da contribuição sindical, que dava sustentação a todos os serviços prestados pelos sindicatos.

Não há mais a arrecadação compulsória para dar suporte às ações dos sindicatos. Mas eles precisam sobreviver para que cada setor – de empregados e empregadores – tenha condições de defender os interesses de suas respectivas classes econômicas e sociais. E de representá-las, como manda a lei.

A partir do final do ano passado e durante todo este ano, o Sistema FAEP/SENAR-PR empenhou-se para que nossos sindicatos rurais se mantivessem de pé. O Programa de Sustentabilidade Sindical, elaborado e aprovado por todos os nossos filiados, tem ajudado nossos sindicatos a se aprumarem, criando serviços para atender produtores e, assim, gerar renda para sua sobrevivência. É um grande desafio que vem sendo enfrentado com elaboração de planos de ação, consultoria permanente e cursos de liderança, cujo desenvolvimento e desenrolar contamos com a prestimosa e inestimável parceria do Sebrae Paraná. O que pretendemos é mostrar aos produtores rurais e suas famílias que o sistema sindical rural, que os representa por força de lei, precisa continuar sendo forte e para isso precisa contar com a participação de todos.

A FAEP tem distribuído uma cartilha mostrando as conquistas que a classe obteve por meio do sistema sindical, fruto da representatividade dos sindicatos, da Federação e da confederação nacional. Entre elas, o novo Código Florestal, o não pagamento pelo uso da água, redução na tarifa de energia elétrica rural, licenças ambientais, criação das Cadecs nas integrações, e outras mais, que poderão ser conferidas na cartilha “Nossas Conquistas”.

Contudo, a representatividade do sistema sindical vai além do esforço a nível estadual e federal. Tem que nascer no município porque é lá que vive e trabalha o produtor e sua família. E é lá, também, que funcionam os serviços básicos de educação, saúde, segurança, transporte, todos eles com representações em conselhos municipais, nos quais os produtores rurais precisam ter participação ativa.

É preciso convencer o meio urbano da nossa importância econômica e social e comprometer as autoridades no atendimento de nossas demandas. Mostrar, além disso, que atender as demandas do rural tem impacto na economia e na sociedade urbana. Praticamente toda a economia urbana das cidades do interior gravita em torno da produção rural.

Representatividade, para se transformar em conquistas, requer conhecimento e, sobretudo, empenho e união. São nossos objetivos levar o produtor e sua família para dentro do sindicato para que tenham consciência de seus problemas, enxerguem as soluções e saibam como agir.

O setor rural, por suas características, depende do setor público – das prefeituras, governos estadual e federal. Depende de parlamentos – das câmaras municipais, assembleias e congresso nacional, onde são tomadas decisões que afetam as nossas atividades.

Mas para chegar lá, para defender seus interesses nos três níveis de governo, o sistema sindical rural deve estar preparado com conhecimento de seus problemas e soluções. Não por acaso, a FAEP e a CNA mantêm um corpo técnico robusto de economistas, agrônomos, veterinários, advogados, jornalistas que produzem estudos e informações que dão base às nossas

reivindicações. E isto tem um custo e precisa ser compartilhado por todos os produtores, inclusive todos nós que aqui estamos e que são os beneficiários de nossas conquistas.

O Programa de Sustentabilidade Sindical continuará no próximo ano, com as consultorias aos sindicatos, com os cursos de liderança, com as reuniões de produtores em sindicatos. Continuará sendo o nosso empenho. E o curso de Liderança, de nossa parceria com o Sebrae-PR, não é apenas para diretores de sindicato. É para todos os produtores do sistema que se dispuserem a conhecer nossos problemas e estiverem dispostos a participar de suas soluções.

Os cursos, cujo encerramento se comemora hoje – Empreendedor, Jovem Aprendiz, Mulher Atual, Liderança Rural – fazem parte desse esforço coletivo de representatividade.

Mas são importantes todos os cursos promovidos pelo SENAR-PR porque eles ajudam o desenvolvimento econômico e social do Paraná e têm contribuído para que nosso estado esteja na liderança de várias produções, assegurando nossa posição como um dos mais importantes do agronegócio brasileiro.

E muitos desses cursos promovemos em parceria, com o Sebrae-PR e Fetaep, como caso do Empreendedor Rural. O de Liderança, com o Sebrae-PR, o de produção de hortigranjeiros da Fetaep, também em parceria com o Sebrae-PR. O Agrinho e o Jovem Agricultor Aprendiz com o governo do Estado e diversas instituições públicas e privadas. E vários outros, em parceria com a Embrapa, secretaria da Agricultura e suas coligadas.

O Sistema FAEP/SENAR-PR gosta de parcerias porque elas multiplicam os resultados. Os sindicatos rurais, por exemplo, são os nossos mobilizadores no interior e sem eles seria impossível realizar este ano mais de 6 mil cursos de capacitação, envolvendo mais de 96 mil trabalhadores e produtores rurais, além das 800 mil crianças e jovens que participaram do Programa Agrinho.

Este ano, também, os parceiros do SENAR-PR, Sebrae-PR e Fetaep promoveram avanços no Programa Empreendedor Rural, com 10 turmas-piloto numa nova abordagem que envolve não apenas o aluno do curso, mas toda a sua família.

A experiência, que teve como suporte técnico os criadores do Empreendedor, os professores Fernando Curi Peres, da USP, e Vânia Di Addário Guimarães e José Roberto Canziani, da Universidade Federal do Paraná, mostrou que a nova fórmula deve ser multiplicada nos próximos anos.

Aliás, o envolvimento da família é o ponto central de outro programa do SENAR-PR, o Herdeiros do Campo, cuja demanda vem crescendo em várias regiões do Estado e que procura alertar a família do produtor rural a respeito da sucessão, visando preservar não apenas a propriedade, mas o empreendimento em si.

Além disso, estamos fazendo uma revisão em todos os cursos para atualizá-los dentro de tecnologias mais modernas. Vamos continuar dando a nossa contribuição para o desenvolvimento econômico e social do Paraná.

Ágide Meneguette,
presidente do Sistema
FAEP/SENAR-PR

Autoridades celebram empreendedorismo rural paranaense

Evento reuniu discursos que evidenciaram iniciativas empreendedoras como molas propulsoras para o desenvolvimento do Estado

A abertura do Encontro Estadual de Empreendedores e Líderes Rurais 2019 contou com a presença de diversas autoridades e representantes de importantes entidades para o agronegócio e o empreendedorismo rural no Paraná. Os discursos destacaram o espírito de liderança paranaense e a capacidade de mobilização do setor, citando iniciativas e ações implantadas no Estado em prol deste objetivo comum, dentre elas o Programa Empreendedor Rural (PER).

Além do presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR, Ágide Meneguette, discursaram no evento: o diretor-superintendente do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Paraná

(Sebrae-PR), Vitor Roberto Tioqueta; o presidente da Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores Familiares do Estado do Paraná (Fetaep), Marcos Brambilla; o vice-prefeito de Curitiba, Eduardo Pimentel, representando o prefeito Rafael Greca; o diretor-presidente da Copel Distribuição S.A., Maximiliano Andres Orfali; o secretário de Desenvolvimento Sustentável e Turismo (Sedest), Márcio Nunes; e o vice-governador e presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae-PR, Darci Piana, representando o governador do Paraná, Carlos Massa Júnior.

Confira os destaques de cada um dos discursos proferidos durante a cerimônia de abertura:



Darci Piana

O vice-governador do Paraná reforçou que o Paraná aposta no setor agropecuário como fator propulsor do desenvolvimento regional. Ele citou o programa de modernização energética na área rural do Estado e a suspensão da vacinação do rebanho contra a febre aftosa como fatores que irão transformar o agronegócio paranaense. “Vamos conseguir avançar sobre um mercado que até então estava de portas fechadas para o Paraná, ampliando nossa capacidade de exportação de carnes”, afirmou. Piana também destacou o avanço significativo que vem ocorrendo na área de educação, aspecto fundamental para elevar o Estado a um novo patamar de desenvolvimento. Além disso, a celeridade na análise do pedido de licenças ambientais também foi tema de destaque durante o discurso do vice-governador. Ao citar o programa de modernização do aparelho de distribuição energética da área rural, o Paraná Trifásico, ele ressaltou que produtores rurais, principalmente de áreas como piscicultura, avicultura e outros segmentos que dependem da eletricidade constantemente, terão menos prejuízos com esse reforço por parte da Copel no sistema de energia.



Vitor Roberto Tioqueta

O diretor-superintendente do Sebrae Paraná enfatizou a capacidade de transformação do empreendedorismo para melhorar a vida das famílias e negócios, essência do PER. Além disso, aproveitou para mencionar a capacidade da iniciativa de desenvolver novos líderes, cuja importância se dá não apenas na esfera do agronegócio, mas de toda a sociedade. Tioqueta lembrou que o PER passou por uma modernização em 2019, com a ajuda do Sebrae-PR. Houve a aplicação de 10 turmas-piloto dessa nova proposta, que envolve o conceito de empresa-família, cuja abrangência inclui três dimensões: família, negócio e patrimônio. A metodologia será replicada para todos os alunos do PER em 2020. “Hoje, são premiados os melhores projetos desenvolvidos ao longo do ano. Porém, todos os que participam investem seu tempo para crescer e inovar, contribuem sobremaneira para o desenvolvimento pessoal, social e econômico do Paraná. Com certeza, o Sebrae-PR, o Sistema FAEP/SENAR-PR e a Fetaep carregam um sentimento de dever cumprido por mais uma vez estabelecer essa parceria de sucesso reconhecido, em nome do desenvolvimento no campo”, apontou.



Marcos Brambilla

O presidente da Fetaep pontuou a importância do SENAR-PR nas últimas décadas para o desenvolvimento do agronegócio paranaense. O dirigente lembrou os dados do último Censo Agropecuário e revelou preocupação com a redução no número de produtores rurais no Estado do Paraná. Ele aproveitou também para lembrar os investimentos em infraestrutura e melhorias nas condições de produção que o poder público pode proporcionar ao setor produtivo. Para Brambilla, é preciso sintonia entre poder público, iniciativa privada e outras entidades na formulação das políticas públicas, com foco na geração de renda, trabalho para a manutenção de famílias rurais no campo com qualidade de vida. “Agradeço mais uma vez a oportunidade que o SENAR-PR deu para mim na minha vida. O primeiro passo que me tirou do fundo do poço, de um momento no qual eu estava sem expectativa. Um curso do SENAR-PR deu uma injeção de ânimo, que me trouxe para esse momento. Acredito que muita gente teve sede de oportunidade, assim como eu, e desejo que os sonhos e projetos de vocês possam se realizar”, compartilhou.



Eduardo Pimentel

O vice-prefeito de Curitiba representava o prefeito Rafael Greca que estava, na data do evento, junto com outros líderes políticos do Paraná, em uma feira de inovação internacional em Madrid, na Espanha. Ele lembrou que a capital paranaense foi eleita como uma das mais inovadoras do mundo e destacou que um dos aspectos que levaram a cidade a conquistar o título foi a agricultura urbana. Pimentel compartilhou que a capital vem investindo em energias renováveis, como na implantação de uma pequena central hidrelétrica no parque Barigui, capaz de fornecer metade da eletricidade gasta pelo local. A economia com a conta de luz passa dos R\$ 100 mil por ano. “Mas o maior exemplo que gosto de dar são as hortas urbanas, hoje mais de 50. A prefeitura prepara o terreno, doa sementes, ajuda a comunidade a se organizar, a plantar e a consumir esse alimento sustentável. Isso usa pouca tecnologia e pouca internet, mas é ser inteligente também, mostrando que a agricultura urbana é importante para o desenvolvimento das cidades”, salientou.



Maximiliano Andres Orfali

O diretor-presidente da Copel Distribuição S.A. apresentou o programa Paraná Trifásico, que será implantado pela companhia com investimentos de R\$ 2,1 bilhões. Esse recurso será empregado na modernização da distribuição elétrica em áreas rurais do Estado, cuja rede foi implantada na década de 1980. Segundo a Copel, este é o maior aporte da história da empresa. Com o programa, a Copel espera garantir melhoria da qualidade no fornecimento de energia para o campo, além de renovar seus ativos e prover mais segurança aos seus empregados e à população. Os novos cabos são todos protegidos, com nível de resistência reforçada quando atingidos por galhos de árvores ou outros objetos. “Este programa foi feito para revolucionar, realmente, a forma como fazemos distribuição de energia, principalmente na área rural do Paraná. Ele vai ter um grande impacto, e nós, da Copel, entendemos que este impacto é justamente no desenvolvimento na área rural. Afinal, uma das nossas maiores missões é levar o desenvolvimento. A gente não consegue ter desenvolvimento se não tiver energia elétrica de qualidade”, disse.



Márcio Nunes

O secretário da pasta de Desenvolvimento Sustentável e Turismo, logo no início, se identificou com o público ouvinte. Engenheiro agrônomo de formação, Nunes é produtor rural na região de Campo Mourão, de modo que conhece bem os desafios que se impõem à família do campo paranaense. Em meio à história da sua trajetória pessoal, Nunes destacou os processos que levaram o Estado a ser um dos principais protagonistas do agronegócio brasileiro. “Enxergo quatro pilares do sucesso: as cooperativas, a FAEP, o SENAR-PR e a Emater. Esses quatro pilares fizeram do Paraná um Estado diferenciado”, apontou. O secretário também destacou suas conquistas para o meio rural, como a lei que possibilitou o desconto na tarifa da energia elétrica no período noturno, e outras que vem contribuindo para que a agropecuária paranaense cresça com segurança e prosperidade. “Esse governo está realizando um sonho. Eu estou aqui representando a minha classe: os produtores rurais do Paraná. Quero mostrar um pouco do nosso trabalho e incentivar outros jovens que desejem seguir uma carreira sindical, e possam assim fazer a diferença onde vivem”.

Profissionalização do campo como chave para o desenvolvimento

Zander Navarro falou a uma plateia de quase 5,5 mil produtores sobre os desafios e oportunidades do agronegócio



O doutor em sociologia proferiu a palestra magna do encontro

As mudanças ocorridas no meio rural nas últimas décadas transformaram a cara do agronegócio brasileiro. Se por um lado ser produtor rural hoje é uma atividade muito mais complexa do que era antigamente, também existem muito mais oportunidades para aqueles que se preparam para este desafio. Essa é a percepção do pesquisador Zander Navarro, mestre em sociologia rural e doutor em sociologia, que proferiu a palestra magna no Encontro Estadual de Líderes e Empreendedores Rurais, realizado no dia 22 de novembro.

Com o tema “A economia agropecuária brasileira: Desafios e oportunidades”, a palestra trouxe dados do passado para mostrar de que forma o agronegócio brasileiro trilhou um caminho virtuoso para chegar até o momento atual – no qual o país é um dos principais *players* econômicos mundiais –, e as estratégias para um futuro igualmente produtivo.

Navarro iniciou sua fala parabenizando os 10 finalistas do PER que se encontravam na plateia. Segundo ele, o Paraná vem se consolidando como grande celeiro de empreendedores e protagonistas do agronegócio. “O Paraná é uma exceção. O Brasil seria infinitamente melhor se tivéssemos 20 Paranas”, observou.

Segundo o sociólogo, desde 1998, o país passa por uma nova fase de desenvolvimento que não encontra precedentes em nossa história recente. Esse salto se deve, principalmente, ao espírito empreendedor dos nossos produtores rurais, que nos últimos anos se organizaram e se prepararam para se tornarem protagonistas do próprio destino.

Para se ter ideia, entre 1948 e 1969, os ganhos em produção se davam exclusivamente pelo aumento da área cultivada. Atualmente, a realidade é muito diferente. O Paraná observa seus números de produtividade crescerem ano após ano, sem aumentar um único

hectare. O segredo está na capacitação para o uso da tecnologia, sinônimo de produtividade no campo. “Hoje os produtores buscam tecnologias, deixam o achismo e o amadorismo de lado e se tornam verdadeiros profissionais naquela atividade”, atestou Navarro.

Nesse processo, o palestrante aponta como um dos fatores decisivos a “privatização da vida rural”. Segundo ele, em 1970, o percentual de produtores “arrendatários” era de 20%, e o de proprietários “de fato” (com e sem titulação) era de 59,5%. Já em 2017, os arrendatários somavam apenas 5,4% enquanto os proprietários correspondiam a 81%, em todo Brasil, sendo que o Paraná possuía um índice ainda maior: 83,2% de proprietários. “Essa virada se deu nos anos 90, com o advento da globalização. O estado foi se retraindo e sua presença diminuiu no campo. Houve a estabilização monetária e outros fatores que contribuíram para esse processo”, avaliou.

Sobre a presença do poder público no desenvolvimento da agropecuária, Navarro observa que o governo está cada vez mais lavando as mãos em relação à agropecuária. “Os gastos públicos destinados à agricultura vêm caindo depois dos anos 90. De lá para cá, se investe cada vez menos nas regiões rurais”, apontou.

Por fim, o palestrante indicou que a agropecuária brasileira tem condições de crescer quatro ou cinco vezes mais nos próximos anos. “Felizmente os jovens conseguem ver essas oportunidades no campo”, finalizou.



Thais Fernanda Gavlak foi a vencedora da edição 2019, com um projeto de confinamento de ovinos

Empreendedorismo recompensado

Três projetos avaliados como os melhores desta edição do PER ganharam viagem técnica internacional

Um projeto que propõe a implantação de confinamento de ovinos de corte em uma propriedade localizada em Fernandes Pinheiro, na regional de Guarapuava, foi o vencedor do Programa Empreendedor Rural (PER) 2019. A autora do trabalho é Thais Fernanda Gavlak, que está prestes a se formar em medicina veterinária e sonha empreender na propriedade da família. A revelação dos três projetos vencedores ocorreu durante o Encontro Estadual de Empreendedores e Líderes Rurais, com direito a torcidas organizadas e muita comemoração.

“Eu estou muito feliz. Senti que o projeto valeu a pena, que eu aprendi muito com ele. Aprendi a fazer estudo de mercado, valorizar a família, valorizar a propriedade, tratar o negócio como empresa. Foi um crescimento muito grande para mim”,

definiu Thais, instantes após ter recebido uma viagem técnica internacional como prêmio.

A vencedora do PER 2019 desenvolveu seu projeto levando em conta as características da propriedade da família, que tem área de 318 hectares. Thais propôs um estudo sobre a viabilidade de substituir a produção de frangos pela criação de ovinos, utilizando a estrutura que já existe. A intenção dela é montar um confinamento com capacidade para 2,5 mil cabeças, aliando a nova atividade com a rotação de culturas, como milho e azevém, para alimentar os animais.

“Eu pretendo me formar, voltar para lá, empreender nessa área de ruminantes utilizando uma estrutura que já está lá, otimizando as coisas”, disse a estudante, certa de que irá levar o projeto adiante.



Elouise e Ana Carolina ficaram em segundo lugar



Em terceiro lugar, ficou o casal Marcelo e Laíz

Mais vencedores

O segundo lugar no PER 2019 ficou com o projeto “Implantação de agroindústria e biodigestor na Fazenda Vassoural”, desenvolvido por Ana Carolina Araújo Abreu e Elouise Cristine Rodrigues, da regional de Guarapuava. A intenção das alunas é otimizar a produção leiteira da propriedade – que produz cerca de 2 mil litros por dia –, empregando a matéria-prima na produção de queijo. O projeto tem como meta a implantação de uma queijaria que, até o final de 2020, tenha produção de 100 quilos de queijo por dia. Paralelamente, elas pretendem instalar um biodigestor, que aproveitaria os dejetos das vacas.

“Temos 80 vacas em lactação e o uso do dejetos irá mover a propriedade, além de uma queijaria artesanal”, disse Ana Carolina. “Eu acho que é muito importante ter a presença do jovem no empreendedorismo rural, porque a sucessão familiar vai ficar conosco. A gente tentou fazer diferente, sustentável, inovador, porque precisa ser assim. As propriedades precisam inovar e precisam ser sustentáveis”, acrescentou Elouise.

Completando o pódio, o terceiro lugar ficou com o projeto do casal Laíz Mara Vassoler e Marcelo Coletta, da regional de Faxinal. O trabalho prevê a implantação de um confinamento na propriedade da família, com a diversificação de atividades como forma de conseguir melhores resultados. Laíz está grávida, o que deu um sabor especial à comemoração em família.

“Nós começamos o projeto em dois e terminamos em três. Eu e meu marido já conhecemos o exterior, mas o Mateus ainda não”, disse Laíz, apontando para a barriga de cinco meses de gestação. “A gente não estava esperando ser premiado. A gente

fez o projeto com a intenção de melhorar a nossa propriedade e no final acabamos ganhando”, contou Coletta.

Disputa

No total, esta edição do Programa Empreendedor Rural contou com 53 trabalhos considerados aptos a disputar o prêmio. Os projetos foram analisados e julgados por uma banca examinadora, que selecionou os 10 finalistas de diversas áreas do agronegócio, o que evidencia a pluralidade do Paraná no que diz respeito à produção rural e ao empreendedorismo do homem do campo. Antes do anúncio dos três ganhadores, um vídeo com o resumo dos três projetos finalistas foi apresentado para o público de quase 5,5 mil pessoas presentes no evento.



CONFIRA O VÍDEO DA MATÉRIA

É fácil!

- Ligue a câmera do seu celular, aponte para o **QR Code**, acesse o link e assista. Caso não funcione, baixe um aplicativo leitor de QR Code.

- Ou assista ao vídeo da matéria no nosso site sistemafaep.org.br





ENCONTRO
ESTADUAL DE
EMPREENHEDORES
RURAIS
2019



Mentores do sucesso

Instrutores do PER compartilham experiências e o sentimento de ver os projetos de seus orientandos entre os premiados

O anúncio dos vencedores do Programa Empreendedor Rural (PER) 2019, durante o Encontro Estadual de Líderes e Empreendedores Rurais, concentrou as expectativas dos quase 5,5 mil participantes que estiveram presentes no evento. Mas, além da coroação dos projetos vitoriosos desta edição, este momento também reservou a oportunidade de reconhecer os instrutores que estiveram ao lado dos alunos ao longo de todo o trabalho realizado durante o ano.

Para Josias Schulze, instrutor da turma do PER em Guaruapuava, a emoção foi em dose dupla. Ele foi o mentor de dois projetos vencedores da edição deste ano, que ocuparam primeiro e segundo lugares, além de cinco projetos entre os 10 finalistas. “A sensação é de dever cumprido. A gente sabe que o PER é um

curso longo, puxado e que exige muita dedicação de ambas partes, tanto do facilitador quanto do participante”, pontua.

O instrutor reforça a importância do PER para os produtores rurais conhecerem a fundo a realidade de suas propriedades e ampliarem seus horizontes como empreendedores rurais. “Nós trabalhamos muito todos os métodos a serem aplicados. Eu vejo que tem muita gente boa e que irá implementar seu projeto independentemente de ser premiada ou não. Mas, para você lograr bom êxito nesse sentido, tem que estar 100% focado. Eu sempre trato isso com os participantes”, afirma. “O maior responsável pelo êxito é o aluno. Nós, como instrutores, facilitamos o processo, damos orientação e contribuimos para que eles consigam cumprir o que estão buscando”, complementa.



O projeto terceiro melhor colocado teve Francieli Grings como instrutora. Ela comandou a turma do PER de Faxinal. Pela primeira vez mentora de um projeto premiado, Francieli não conteve a emoção e descreve a experiência como o reconhecimento da dedicação de seus alunos. “O coração estava acelerado, pois sabemos que conseguir uma colocação no PER não é fácil. É bastante tempo investido, e não é só durante o curso. Além de ser uma responsabilidade e uma alegria muito grande para nós essa representação do sindicato rural e de todos os envolvidos”, conta. “Nós até brincamos uma vez, tiramos foto e contamos as folhas e canetas que utilizamos durante o desenvolvimento do projeto. Sensação de dever cumprido”, orgulha-se.

Sobre o prêmio destinado aos vencedores, uma viagem técnica internacional a ser realizada em 2020, Francieli destaca como uma oportunidade de agregar conhecimento para as bagagens pessoal e profissional dos participantes. “Os meus alunos, por exemplo, têm esse desejo de inovação muito forte. Então será um momento muito rico para a aprendizagem. E eu vejo que será algo importante não só para a propriedade dos participantes, e sim para a realidade das regiões. A troca de informações agrega muito”, observa.

Mensagem dos instrutores

“Meu recado para os futuros participantes é reservar energia e força de vontade. Tem que ter ânimo, querer, mas no final é recompensador.

A gente vê muitos resultados concretos de quem implementou projetos porque fizeram o PER”

Josias Schulze, instrutor da turma do PER em Guarapuava

“A gente passa muito tempo trabalhando nas propriedades. Então, para quem ainda não participou do PER, faça, sente e pare para pensar na sua propriedade, olhe para os números e para os detalhes. Isso é muito importante”

Francieli Grings, instrutora da turma do PER em Faxinal



Antes do início das atividades, Darci Piana e Ágide Meneguette conversaram com os alunos

Desafios de português e matemática aplicados ao campo

Durante evento em Pinhais, 105 alunos do JAA e do AAJ, classificados previamente, participaram de atividades sobre conhecimentos adquiridos ao longo do ano

A Olimpíada Rural, uma competição entre 105 alunos dos programas Aprendizagem de Adolescentes e Jovens (AAJ) e Jovem Agricultor Aprendiz (JAA), foi um dos destaques do Encontro de Empreendedores e Líderes Rurais, em Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba. Os participantes, classificados em provas feitas previamente ao longo do ano, estiveram na etapa final, que incluiu um circuito de atividades. O objetivo desses desafios foi testar o conhecimento adquirido no AAJ e no JAA, por meio de problemas práticos nas áreas de cálculo e interpretação de textos aplicados a silvicultura, agricultura, pecuária, cidadania e meio ambiente.

Em 2019, o JAA contou com 248 turmas, envolvendo 4.625 jovens. Já o AAJ teve 225 alunos divididos em 15 turmas. Ao longo do ano, diversas provas indicaram os cinco melhores alunos de cada turma dos dois programas, totalizando 90 alunos do JAA e 15 do AAJ. Eles se encontraram, então, na grande final, no dia do evento, em Pinhais. Na ocasião, esses 105 jovens foram divididos em 15 equipes. Os times passaram por um circuito de cinco atividades, realizadas simultaneamente, com trocas de mesas a cada 20 minutos (tempo cronometrado para cumprir cada tarefa). Cada equipe foi identificada pelo uso de coletes com as cores amarelo, azul, bege, branco, bordo, cinza, laranja, marrom, marinho,



CONFIRA O VÍDEO DA MATÉRIA

É fácil!

• Ligue a câmera do seu celular, aponte para o **QR Code**, acesse o link e assista. Caso não funcione, baixe um aplicativo leitor de QR Code.

• Ou assista ao vídeo da matéria no nosso site sistemafaep.org.br



verde, preto, royal, roxo, salmão e vermelho (confira os ganhadores na página seguinte).

Antes do início das atividades, o governador em exercício e presidente do Sistema Fecomércio, Darci Piana, deu uma aula inaugural para os competidores. “Esse espírito, mobilizado em torno de um único objetivo, demonstra um valor fundamental: a união. Eu apoio a iniciativa de promover a Olimpíada Rural e por isso fiz questão de vir participar da abertura e deixar o meu reconhecimento ao esforço de cada um de vocês”, resumiu. Piana também parabenizou a iniciativa dos estudantes de levantar fundos para a confecção das camisas e bonés usados por eles e ainda a doação de cadeiras de rodas.

O presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR, Ágide Menequette, destacou que a competição é uma forma de celebrar o conhecimento e demonstrar a importância do AAJ e do JAA na formação da futura geração que irá tomar a frente dos negócios no campo. “Aproveito a oportunidade para parabenizar os alunos e os professores pelo esforço e dedicação, o empenho que tem gerado resultados tão significativos para o nosso Estado. O ensino levado a sério é algo imprescindível se quisermos seguir em uma trajetória de desenvolvimento”, apontou.

Esse exemplo de transformação está no campo. Apesar de ter contato constante com o campo, Laysa Rocha dos Santos, de Londrina, no Norte do Paraná, não era muito dedicada às atividades agropecuárias, até passar pela formação do Sistema FAEP/SENAR-PR. “Depois de fazer o curso do JAA, percebi que há muitas profissões na área agrícola e mudei minha visão, tanto que estou pensando em fazer faculdade de agronomia”, revelou. “Para mim é um grande orgulho representar meus colegas de turma. Participando desse evento,

aprendi muito com o curso do AAJ e pretendo seguir na área agrícola futuramente”, ratificou Vitor Hugo Ferreira, aluno do AAJ em Ivaté, na região Noroeste do Estado.

Sobre os programas

O Programa Jovem Agricultor Aprendiz, desenvolvido pelo SENAR-PR, nasceu em 2005 para atender a Lei 10097/2000, conhecida como Lei do Jovem Aprendiz, que estabelece que todo o jovem entre 14 a 24 anos pode participar de um programa de aprendizagem. A partir de então, o SENAR-PR criou o JAA, voltado a adolescentes de 14 a 18 anos. Desde 2005 até hoje, mais de 49 mil jovens já foram formados pelo programa do SENAR-PR, único no Brasil com esse programa.

O JAA se divide em dois módulos. O primeiro possui uma etapa inicial com 144 horas de duração, distribuídas em encontros semanais com duração de oito horas, envolvendo conhecimentos básicos nas áreas de agricultura e pecuária. Após esta fase, os jovens passam por uma etapa específica, com duração de 104 horas, na qual focam seus conhecimentos em uma atividade do meio rural: pecuária leiteira, fruticultura, mecanização, agricultura orgânica e olericultura.

O Programa Aprendizagem de Adolescentes e Jovens (AAJ), por sua vez, tem o objetivo de aliar o conhecimento à prática. Mais do que formar pessoas em termos de conhecimentos técnicos, a proposta é desenvolver habilidades que tornem possível a novos profissionais desempenharem suas competências pessoais para a inclusão no mercado de trabalho. A estimativa é de que 70% dos participantes sejam contratados pela empresa em que atuam.



Confira as equipes vencedoras e seus respectivos membros

1º lugar - Branco (Prêmio: *Smartphones*)

Ana Beatriz Pereira Ribeiro – Mandaguauçu
Emanuel Ronaldo Pereira – Sudoeste
Giuseppe Salvatore Macedo Napoli – Rondon
Guilherme Buhner – Curitiba
Laysa Rocha dos Santos – Londrina
Luana Karoline Kolberg – Matelândia
Thiago Henrique Martinello – Sudoeste



2º lugar - Laranja (Prêmio: Caixas de som sem fio)

Alice Vitoria da Silva – Londrina
Darlan José de Moraes – Sudoeste
Eduarda Camargo – Guarapuava
Kaylayne Braga Ferreira – Umuarama
Keven Hattori Brito – Moreira Sales
Tainara Machado – Sudoeste
Victor Henrique de Oliveira Bressa – Mandaguauçu



3º lugar - Royal (Prêmio: Tablets)

Ivan Leniar – Irati
Lucas Daniel Fogaça Figueiredo – Umuarama
Maria Laudelina Rodrigues – Ponta Grossa
Milena Gabriel da Silva – Cascavel
Pedro Henrique Cristino de Sousa – Campo Mourão
Pedro Henrique Vietro Oliveira – Campo Mourão
Tassiele Vogel – Matelândia



4º lugar - Azul Escuro (Prêmio: Headphones sem fio)

Ana Paula de Barros Zendrini – Campo Mourão
Eduardo da Silva Cruz – Campo Mourão
Emanuely Melo Menegazzo – Umuarama
Gustavo Henrique dos Santos Becker – Ponta Grossa
Julio Cezar Estefani de Souza – Campo Mourão
Kailane Bobek – Irati
Rivaldo Luiz da Silva Junior – Tapejara



5º lugar - Pérola (Prêmio: Transmissores de streaming)

Esthefany Carolina da Silva – Umuarama
Jayanne Gonçalves Rodrigues – Ponta Grossa
Lorenzon Gabrio Franco – Luiziana
Maria Gabriela Braz de Oliveira – Campo Mourão
Maria Vitória Ramos – Campo Mourão
Matheus Biz dos Santos – Campo Mourão
Milena Renaldim – Irati





Herika Spricigu
funcionária do Sindicato Rural de Tuneiras do Oeste

“O PER abre um leque muito grande para os produtores, independentemente do tamanho. O programa prova que mesmo as pequenas propriedades podem planejar e alcançar seus objetivos, ter bom desenvolvimento e prosperidade”

Wellington Ricardo dos Santos
aluno em Ortigueira

“É a primeira vez que participo e venho como finalista do JAA. Então tudo é novidade nessa festa. Meus pais são produtores, têm plantação de mandioca e o programa me ajudou muito a entender e a participar da atividade deles”



Santilia Aparecida da Silva
produtora rural em Moreira Sales

“Eu fiz vários cursos do SENAR-PR, principalmente o Mulher Atual, que é ótimo. É um curso que trabalha muito a autoestima e ajuda a participante a ficar bem consigo mesma. É a primeira vez que participo deste encontro, uma grande festa”

Maria Célia Vendrami
piscicultora em Palotina

“Como é a primeira vez que participo deste encontro, tudo está sendo uma surpresa e uma novidade. Um evento muito grande! Eu fiz muitos cursos do SENAR-PR, em várias áreas, e é bacana, agora, conhecer produtores de todo o Estado”



Paulo Roberto Fermino Junior
produtor rural em Curitiba

“Faço faculdade de agronomia e gostei muito que o tema deste encontro fosse liderança rural. Acho que um bom líder tem que viver em prol da comunidade, ajudar a dar estrutura para que o produtor possa se desenvolver. É isso que espero”

Augustinho Andreato
presidente do Sindicato Rural de Prudentópolis

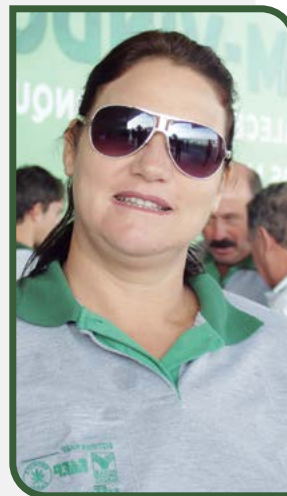
“O encontro faz o encerramento especial de todas as atividades do Sistema FAEP/SENAR-PR. É o coroamento de todo um trabalho e demonstra a dimensão do setor e do Sistema. É uma grande festa para todo o pessoal da agropecuária”





Isabela Welinski
aluna em Tuneiras
do Oeste

“Eu já fiz o JAA e gostei muito, pois é um curso que nos oferece um aprendizado para aplicar diretamente no nosso dia a dia. Agora estou participando do encontro e vejo como uma oportunidade de fazer a relação com tudo que aprendi no curso”



Adriane da Silva
produtora rural
em Nova Tebas

“É a minha primeira vez participando do encontro e só tenho boas expectativas. É muito bacana ter esse contato e trocar informações com outros produtores, principalmente sobre essa visão do empreendedorismo rural, que ajuda bastante nos nossos negócios”



Clélio Lara
produtor rural
em Curiúva

“Eu participei do primeiro PER em 2003, e essa é a quinta vez. É muito interessante acompanhar as mudanças ao longo dos anos e ver o desenvolvimento do programa, do evento e também de quem participou. Só muda para melhor”



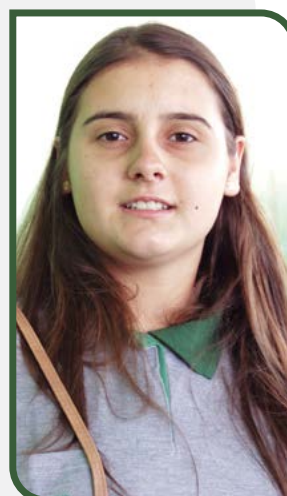
Daniela Gonçalves
produtora rural em Uraí

“É a terceira vez que participo e vejo como um evento que apresenta muito bem o trabalho do Sistema FAEP/SENAR-PR. Eu e meu marido fizemos o curso de ‘Liderança Rural’ e gostamos muito, vimos como é fácil aplicar o conhecimento na propriedade. Mudou nossa visão”



Fábio Okcenski
aluno em Guarapuava

“Eu já participei outras vezes do encontro e sempre gosto muito, pois temos a oportunidade de aprender coisas novas. Eu também fiz o JAA, uma experiência muito boa, pois nos dá bastante conhecimento sobre a organização da propriedade rural”



Keila Suptitz de Britto
aluna em Manfrinópolis

“É a primeira vez que participo do evento e estou gostando muito. Eu fiz o JAA e a experiência durante o curso foi muito legal, pois pude adquirir novos conhecimentos e ver como podem ser aplicados na prática. É uma integração muito bacana”



Presenças ilustres

Confira as autoridades que estiveram presentes no Encontro Estadual de Empreendedores e Líderes Rurais 2019 e demonstraram seu apoio às iniciativas empreendedoras que ocorrem no meio rural paranaense

Darci Piana, vice governador; **Marcos Brambilla**, presidente da Fetaep; **Vitor Roberto Tioqueta**, diretor superintendente do Sebrae-PR; **Márcio Fernando Nunes**, secretário do Desenvolvimento Sustentável e Turismo; **Luizão Goulart**, deputado estadual; **Pedro Lupion**, deputado federal; **Eduardo Pimentel**, vice prefeito de Curitiba; **Maximiliano Andres Orfali**, diretor presidente da Copel Distribuição S.A.; **Enori Barbieri**, vice-presidente executivo da Faesc; **Nelson Costa**, do Sistema Ocepar; **Marcio Roberto Renaldin**, gerente executivo do Sesc; **Mário Antonio de Moraes Biral**, superintendente do Senar-SP; **Orlando Pessuti**, ex-governador do Paraná; **Vilmar Reinaldo Pedralli**, gerente de mercado de agronegócios do Banco Brasil; **Cleverson Freitas**, superintendente federal de agricultura no Estado do Paraná; **Marcilio José Thomazini**, chefe adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento da Embrapa; **Debora Grimm**, diretora-presidente da Codapar; **Otami Cesar Martins**, diretor-presidente da Adapar;

Richardson de Souza, secretário da Agricultura em exercício; **Rubens Fava**, representando **Vitor Monastier**, diretor regional do Senac; **Leandro Marcos Raysel Biscaia**, secretário-geral da Junta Comercial; **Marcelo Arthur Fiedler**, coordenador de relações governamentais da Rumo; **Emerson Sextos**, diretor regional do Sesc/PR; **Horácio Guimarães**, presidente do IEP; **Luiz César Kawano**, coordenador geral da Secretaria de Ciência e Tecnologia e Ensino Superior; **Everton Luiz da Costa Souza**, diretor-presidente do IAP; **Edson Pereira**, representando o secretário municipal de Segurança Alimentar e Nutricional; **Marques Calixto**, gerente regional da Caixa Econômica Federal; **Aldebrando Lins de Albuquerque**, gerente executivo do INSS em Curitiba; **Sérgio Malucelli**, presidente da Fetranpar; e **Edison Luiz Machado de Camargo**, coordenador de Programas e Projetos do Departamento de Assistência Social, representando a Secretaria de Estado da Justiça, Família e Trabalho.



PROGRAMA
EMPREENDEDOR
RURAL

FOTOS DO EVENTO

















































RECEBA AS NOTÍCIAS DO AGRO DO PARANÁ E DO SISTEMA FAEP/SENAR-PR NO WHATSAPP

Salve o número (41) 98815.0416 e mande
uma mensagem com seu nome, cidade
e atividade agropecuária

SISTEMA FAEP



Acesse a versão digital deste informativo:

sistemafaep.org.br

• FAEP - R. Marechal Deodoro, 450 | 14º andar | CEP 80010-010 Curitiba-PR | F. 41 2169.7988 |
Fax 41 3323.2124 | sistemafaep.org.br | faep@faep.com.br

• SENAR-PR - R. Marechal Deodoro, 450 | 16º andar | CEP 80010-010 Curitiba - PR | F. 41 2106.0401 |
Fax 41 3323.1779 | sistemafaep.org.br | senarpr@senarpr.org.br

Endereço para devolução:

Federação da Agricultura do Estado do Paraná
R. Marechal Deodoro, 450 - 14º andar
CEP 80010-010 - Curitiba - Paraná

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS



- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Mudou-se | <input type="checkbox"/> Falecido |
| <input type="checkbox"/> Desconhecido | <input type="checkbox"/> Ausente |
| <input type="checkbox"/> Recusado | <input type="checkbox"/> Não Procurado |
| <input type="checkbox"/> Endereço Insuficiente | |
| <input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado | |
| <input type="checkbox"/> Informação dada pelo
porteiro ou síndico | |

REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL

Em ___/___/___ _____
Em ___/___/___ Responsável

Siga o Sistema FAEP/SENAR-PR nas redes sociais

